



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Dataprev: CadÚnico cruza bilhões de dados em minutos e terá biometria e inteligência artificial

‘Tarefas que levavam até 18, 20 ou 25 dias agora não passam de 11 minutos’, afirma o diretor de soluções da Dataprev, Flávio Sampaio

Desde ontem (17), o Cadastro Único dos programas sociais do governo federal, principal ferramenta de acesso a políticas públicas, ganhou uma plataforma modernizada, capaz de cruzar dados de diferentes órgãos governamentais em segundos – um avanço que reduzirá o tempo de resposta para beneficiários de semanas para minutos.

A iniciativa, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) em parceria com a Dataprev (empresa sediada em Brasília), promete agilizar e aprimorar a inclusão de mais de 40 milhões de famílias, cer-

ca de 94 milhões de pessoas, em programas como Bolsa Família, Pé de Meia e BPC.

A última atualização do CadÚnico ocorreu em 2010, quando processos praticamente manuais dominavam o sistema. Flávio Sampaio, diretor de produtos e soluções da Dataprev, relembra que, na época, cruzar 70 milhões de registros do cadastro com os 30 bilhões do CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais) levava até 4 meses.

Hoje, com motores de big data e APIs, a mesma tarefa é feita em minutos. “Antes, o cidadão fazia uma autodeclaração no CRAS, e os dados só eram integrados semanas depois. Agora, tudo ocorre em tempo real, durante o atendi-

mento”, explicou ao Blog “Brasília + TI”, vinculado ao Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal - Sinfor/DF - texto que “Brasilianas” reproduz aqui.

“A grande questão é como essas bases conversam porque as bases formais precisam ter mais dados para melhorar a fotografia das pessoas e aumentar a cobertura das políticas públicas. E no CadÚnico, em que essa foto precisa ser muito bem definida, tem questões como a autodeclaração. Se num primeiro momento não tinha mecanismos para fazer cruzamentos, na medida que a tecnologia evoluiu e o volume de dados aumenta, isso não é apenas possível como extremamente necessário”, diz Sampaio.



Divulgação/Agência Brasil

Novas rotinas implantadas pela Dataprev prometem atender a 94 milhões de pessoas

A nova plataforma conectará automaticamente bases como SIRC, CNIS, eSocial, Receita Federal e sistemas de saúde e educação. Isso permitirá, por exemplo, verificar se crianças estão matriculadas na escola (via MEC) ou avaliar riscos de insegurança alimentar (com dados do TRIA, do Ministério da Saúde). “No momento do cadastro, já saberemos se a família tem direito ao Bolsa Família, ao BPC ou a outros benefícios. A foto dela será muito mais precisa”, destaca Sampaio.

O sistema também reduzirá erros comuns em autodeclarações, como digitação incorreta ou informações desatualizadas. Para casos sensíveis – como análise de fraudes no seguro-desemprego –, algoritmos de score de risco processarão milhões de dados em ambientes de big data, garantindo decisões ágeis e seguras.

“Pela própria força gravitacional da Previdência e do Trabalho, muita coisa já está na Dataprev. Mas também tem integração com dados que estão fora. Por exemplo, os dados do TRIA [Triagem para o Risco de Insegurança Alimentar], que é coletado nas unidades básicas e está no Ministério da Saúde. Por um processo de API, integra no CadÚnico. Outro dado que está fora é da Educação, para ver se as crianças estão matriculadas nas escolas. Já estamos no processo de ir lá no MEC pegar esse dado. E já temos um longo relacionamento com a Caixa, para Auxílio Emergencial, Abono Salarial, etc. Temos integrações pesadas mensais e diárias no processo do Bolsa Família, com volume muito grande de dados. Mas estamos otimizando disso. Se fosse pegar força bruta, levariam 18 dias. E hoje estamos fazendo em 11 minutos.”

Biometria e Inteligência Artificial

A biometria facial, já testada em serviços como a Prova de Vida da Dataprev, está em discussão para o CadÚnico. A ideia é que o cidadão tire uma foto com o celular ou em dispositivos nos postos de atendimento, com validação cruzada. “A tecnologia está pronta. Agora, definimos os detalhes operacionais com o MDS”, afirma Sampaio.

“O desenho da biometriação ainda está em discussão de desenho de atendimento – como vou capturar, se vai ser com a câmera do celular, se vai ser com o dispositivo usado no atendimento. Mas a capacidade já está habilitada.

Uma vez que o desenho esteja definido, já é possível. Por exemplo, se decidir que a pessoa vai fazer pelo celular, ela tira uma foto, captura a face, fazemos batimento com TSE, com Senatran. A aplicação está disponível. Falta o Ministério do Desenvolvimento Social fechar o detalhe de como vai ser o atendimento. Já usamos esse processo na Prova de Vida e estamos fazendo testes em outros casos.”

Sebrae Mato Grosso celebra 50 anos com exposição de arte mato-grossense em Brasília

Para comemorar seus 50 anos de atuação, o Sebrae Mato Grosso realiza, no Museu Nacional da República, em Brasília, uma exposição coletiva dedicada à produção artística do Estado. Lírica, crítica e solar: artes visuais em Mato Grosso, reúne 200 obras de 50 artistas, tem curadoria de Divino Sobral e Laudénir Gonçalves, com assistência de curadoria de Rosana Schmitt e expografia de Guilherme Isnard.

A exposição será inaugurada hoje (18) e ficará em cartaz até 11 de maio, no principal espaço do museu. O evento conta com a parceria do Governo do Distrito Federal e do próprio museu.

A iniciativa abre o calendário de celebrações pelos 50 anos do Sebrae Mato Grosso, que ocorre em setembro de 2025. O objetivo é oferecer aos visitantes uma nova perspectiva sobre a história do Estado, retratada por meio da arte. A exposição se dedica a mostrar riquezas culturais que fazem parte da Cadeia



Divulgação/Conteúdo Comunicação

Além do reconhecido conjunto de artistas que já compõem esse histórico, novos nomes do movimento contemporâneo desabrocham no contexto artístico estadual

da Economia Criativa, com recorte para as artes visuais, comprovando que Mato Grosso é também um grande celeiro criativo e artístico. A expectativa do Sebrae/MT é que cerca de 50 mil pessoas visitem a exposição.

Para a diretora-superintendente do Sebrae/MT, Lélia Brun, 2025 é um ano muito especial para a instituição, afinal celebra meio século de atividades. “Estamos celebrando 50 anos de uma jornada que impactou a vida de milhares de empreendedores e o próprio desenvolvimento de Mato Grosso.

Sabemos o quanto o Sebrae fez e faz pelos pequenos negócios e essa história merece ser enaltecida em grande estilo. Realizar essa exposição com artes de 50 artistas de Mato Grosso, no Museu Nacional da República, na capital Federal, é uma conquista maravilhosa, que enaltece todo esse passado, mas também anuncia nosso compromisso com o presente, e com os próximos 50 anos”, explica enfatizando o papel da arte, no contexto do empreendedorismo.

“A arte, a Cultura, a Economia Criativa, não só geram ne-

gócios, trabalho e renda, como resumem a essência humana, são elas o ponto de convergência entre as gerações, entre as diferentes culturas que formam nossa rica sociedade”, destaca.

“Nosso compromisso é apoiar os empreendedores de Mato Grosso e fortalecer os setores produtivos do Estado. Temos uma trajetória marcada pela dedicação ao desenvolvimento sustentável e valorização das genuínas expressões culturais mato-grossenses. Atuamos nos biomas Pantanal, Cerrado e Amazônia, com um olhar atento às tradições, costumes e culturas, impulsionando negócios que possam ganhar competitividade e conquistar novos mercados, inclusive no cenário internacional”, complementa o diretor Técnico do Sebrae/MT, André Schelini, ao falar sobre os propósitos da instituição e dos compromissos com a produção artística do Estado.

“É preciso romper fronteiras e fazer circular a produção artística, ainda pouco conhecida no Brasil pela pouca divulgação do setor”, conclui.



Divulgação/Tática Comunicação

O advogado, ex-ministro do TSE, escritor e pianista Pedro Gordilho

Amanhã, sessão de posse de Pedro Gordilho no IHGDF

Será amanhã, quarta-feira (19), que o Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF) realizará sessão especial para a posse de seu mais novo membro: o advogado, ex-ministro do TSE, escritor e pianista Pedro Gordilho. Ele ocupará a cadeira número 86, anteriormente ocupada pelo Patrono e também advogado José Paulo Sepúlveda Pertence. Durante a cerimônia, a saudação será proferida pelo acadêmico Carlos Mário da Silva Velloso.

Para Pedro Gordilho, integrar o quadro de sócios da instituição é a maior honraria, especialmente ao assumir a cadeira que pertenceu ao Ministro Pertence. “É uma honra ocupar a cadeira de alguém que tanto honrou a democracia, a República, os valores humanos e que, como pensador, combateu as desigualdades, sempre apontando caminhos voltados para os valores gregos do bem, da verdade e da beleza”, afirma Gordilho.

Polícia investiga Detran-DF

Em menos de um mês, polícia deflagra duas operações contra servidores do órgão

Por Thamiris de Azevedo

A Polícia Civil do DF (PCDF) deflagrou, nesta segunda-feira (17), nova operação para apurar esquema de corrupção e irregularidades de servidores do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran/DF). A investigação está sendo realizada pela 18ª Delegacia de Polícia de Brazlândia em colaboração com a Corregedoria do órgão de trânsito.

Segundo informações da PCDF, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão contra dois servidores das unidades de Brazlândia e do Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA). Durante o ato, foram

apreendidos documentos, computadores, celulares e dispositivos eletrônicos que podem conter provas do crime.

Suspeitas

A polícia afirma que as suspeitas começaram a partir de denúncias registradas na Ouvidoria do Distrito Federal, quando pessoas denunciaram dois servidores do Detran que estariam emitindo Autorizações para Transferência de Propriedade do Veículo (ATPV-e) sem a exigência da documentação obrigatória.

Segundo as investigações, os envolvidos recebiam aproximadamente R\$ 50 para cada documento emitido de maneira

irregular. Foram identificadas 14 transações envolvendo compra e venda de veículos por um dos suspeitos, reforçando os indícios de atividade econômica irregular por parte do servidor público.

A polícia elenca que os suspeitos estariam cometendo advocacia administrativa, corrupção passiva, inserção de dados falsos em sistema de informações e condescendência criminosa. Há um terceiro suspeito em investigação.

Transitare

Há menos de um mês, em 1º de março, a PCDF já tinha deflagrado outra operação contra outro servidor do Detran.

Na ocasião, a Operação

Transitare cumpriu busca e apreensão relacionada à apuração da conduta de um servidor de carreira do Núcleo de Atendimento de Veículo do Detran/DF, que teria recebido vantagem financeira indevida.

O funcionário é suspeito de ter realizado, sem os devidos trâmites legais, mais de cem transferências veiculares de compra e venda a pedido de uma agência de revenda automobilística.

Segundo o Detran, todos os investigados foram afastados. A reportagem tentou mais informações sobre os dois casos. “O órgão mantém o sigilo necessário para preservar o andamento do inquérito”, diz nota do Detran ao Correio da Manhã.



Tânia Rego/Agência Brasil

Esquema emitia documentos em troca de propina